

Melhor jornal online português 1º Prémio, 3º Ano

# negócios

## FIM-DE-SEMANA

Sexta-feira, 9 de Abril de 2010

• Diário • Ano XII • Nº 1728 • €1,60

Director: Pedro Santos Guerreiro

Directores-adjuntos: Helena Garrido,

João Cândido da Silva;

Subdirector: Nuno Carregueiro



### África do Sul

O jogo decisivo depois  
do assassinato de Terre'Blanche

### De Manaus a Iquitos

Uma viagem  
ao coração  
da selva

WEEKend



www.negocios.pt

após ano. No entanto, o mundo hoje é o que é, e na maior parte das vezes um golpe de marketing, como é este dos 100 pontos, faz muito mais do que décadas de trabalho sério e rigoroso. Deste modo, penso que a burocracia estatal, os produ-

muito grande, mas é tempo de por dinheiro a sério no Douro vinhateiro, e mostrar aos dominantes que a região pertence à primeira liga dos "players" deste jogo.



#### Pontos-chave

Classificação de 100 pontos  
Colheita de 2007



#### Pontos de Pesquisa

Produtor  
Dealers  
www

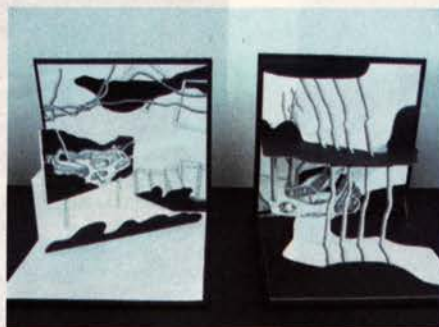


#### Rendibilidade

49,90 €  
15 a 35 por cento

## O regresso de Catarina

O espaço Carpe Diem (rua do Século, 79, Lisboa) expõe até ao fim de Maio alguma da produção mais recente de Catarina Leitão, que continua demasiado afastada, residindo e produzindo em Nova Iorque. É uma boa oportunidade para o contacto com algum do trabalho artístico mais original feito em português, com uma componente muito forte de ligação com as realidades macro políticas da contemporaneidade. Ao mesmo tempo, é também uma oportunidade para conhecer um dos espaços que tenta reinventar o panorama doméstico de exposição, muito preso ainda a conceitos imutáveis.

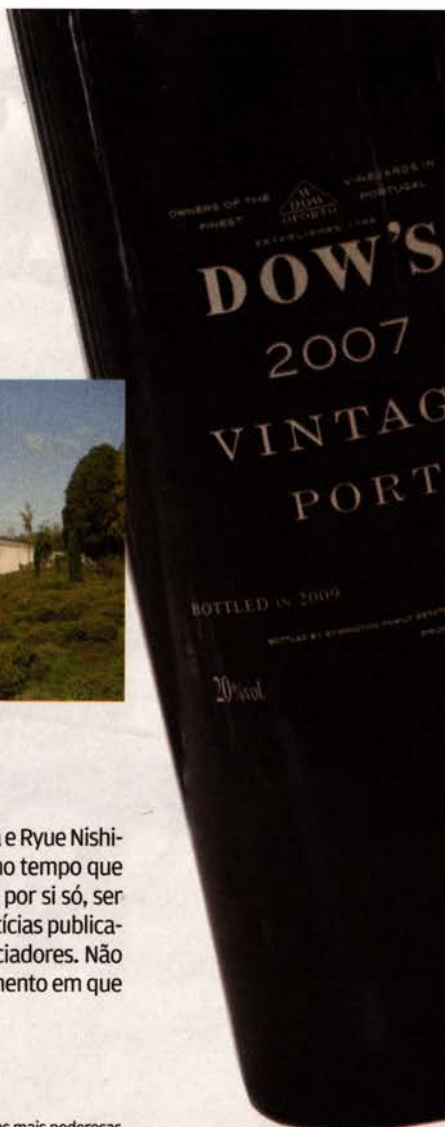


## Dinheiro para Serralves

A espantosa felicidade da dupla de arquitectos SANNA, formada por Kazuyo Sejima e Ryue Nishizawa, de ter um projecto para a extensão de Serralves em Matosinhos, ao mesmo tempo que ganha o Pritzker, o mais prestigiado prémio de arquitectura do mundo, deveria, por si só, ser motivo de enorme celebração para qualquer cidadão nacional. No entanto, as notícias publicadas até ao momento revelam que o projecto continua parado por falta de financiadores. Não consigo entender qualquer razão para que tal aconteça, já que este é um investimento em que o lucro começa a partir do momento em que o novo pólo abra as suas portas.

\*Nota ao leitor:

Peregrino Santa Clara tem um percurso relativamente raro para um cidadão português. Filho de um almirante português e de uma inglesa pertencente a uma das famílias mais poderosas da "City" londrina, Peregrino iniciou os seus estudos superiores em Oxford, a que se seguiu um mestrado em finanças em Harvard. No início dos anos 60, com pouco mais de 20 anos, foi contratado por uma casa de investimentos de Wall Street, como director de pesquisa. Poucos anos depois, passou a "partner", responsável pela Europa. A sua actividade obrigou-o a estadias constantes em Londres, Zurique, Paris e Milão, para além do Luxemburgo. As deslocações profissionais permitiram-lhe aprofundar um prazer de família: a investigação e o investimento em bens culturais. Hoje, no ocaso da sua vida, Peregrino decidiu quebrar o seu valor mais precioso, o da discrição total, e partilhar com os leitores do "Negócios" os conhecimentos que adquiriu. Os textos são escritos na primeira pessoa para melhor reprodução do um olhar singular sobre os mundos a que só os iniciados têm acesso. JV



# W